

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO NA SALA DE PARTO: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Relatoria: DANIEL MAYCO DE MELO OLIVEIRA
Luana Kassia Costa Souza

Autores: Ana Flávia Carvalho Silva Pereira
Mairlon Dalison Castro
João Paulo de Sousa Meneses

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A assistência ao recém-nascido (RN) na sala de parto tem como objetivo principal a melhor adaptação do período fetal para o neonatal. Em mais de 90% dos nascimentos, esta transição da vida intra-uterina para extra-uterina ocorre tranquilamente, mas, em 10%, o bebê pode apresentar dificuldade antes ou durante o parto e após o nascimento e necessitar de ajuda. No Brasil e no mundo, a asfixia perinatal é causa de 23% dos óbitos neonatais. A asfixia perinatal pode ser reduzida por meio da reanimação ao nascimento, que é considerada uma das oito intervenções estratégicas para diminuir a mortalidade infantil em âmbito mundial. Estima-se que o atendimento ao parto por profissionais de saúde habilitados possa reduzir em 20 a 30% as taxas de mortalidade neonatal, enquanto o emprego das técnicas de reanimação preconizadas pelos diversos grupos internacionais que trabalham no tema resulte em diminuição adicional de 5 a 20% nessas taxas, levando a redução de até 45% das mortes neonatais por asfixia. O presente trabalho tem como objetivo verificar a partir da literatura a assistência de enfermagem ao RN de alto risco na sala de parto identificando os fatores de risco através do cuidado humanizado. A metodologia trata-se de uma pesquisa bibliográfica, abrangendo conteúdos relacionados à cuidados de enfermagem, asfixia e saúde da criança, a pesquisa foi realizada por meio de literatura exploratória em pesquisas publicadas, de 2005 à 2011, onde foram utilizadas como fontes bibliográficas a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Conclui-se que uma assistência humanizada na sala de parto identificando os fatores de risco, contribui para a diminuição na mortalidade do RN e um melhor prognóstico.